

RESUMO

Os vários regimes de avaliação de desempenho docente (ADD) que foram implementados em Portugal desde 2008 associam duas lógicas diferenciadas e, até mesmo, antagónicas: o desenvolvimento profissional dos docentes e a gestão das suas carreiras profissionais. No entanto, o modo como esta associação é entendida pelos professores condiciona o propósito do processo e determina o seu peso na melhoria da ação docente e do serviço público da educação prestado pela escola.

Neste contexto, a construção dos instrumentos de registo (IR), aspeto reconhecidamente controverso e motivador de entropia do clima escolar, assume um valor particularmente privilegiado para aferir não só o modo como as escolas e os professores se posicionam face à ADD, tendo em conta os seus efeitos na prática de utilização, como também a equidade e objetividade do próprio processo de avaliação.

Este estudo insere-se numa metodologia descritiva de cariz qualitativo, sendo o seu propósito principal o de descrever as perceções dos docentes sobre o processo de construção dos IR, designadamente quanto aos critérios de equidade e de objetividade. Neste âmbito, realizámos doze (n=12) entrevistas semiestruturadas a elementos das Direções dos Agrupamentos de Escolas, Coordenadores de Departamento Curricular, Relatores e Avaliados, em funções no ano letivo de 2010/2011, em três Agrupamentos de Escolas localizados na zona centro do país (distrito de Viseu).

Os resultados sugerem, de um modo geral, que a construção dos IR resultou sobretudo da intervenção dos órgãos da escola, segundo uma lógica de participação de natureza formal e organizacional, pelo que se tornou um processo complexo, moroso e "inconsequente". Por outro lado, apesar das dificuldades apontadas, os participantes no estudo assinalam também que foi um trabalho reflexivo, formativo, colaborativo e de partilha, sendo enfatizado o papel da CCAD e dos "grupos de trabalho" criados no âmbito dos Departamentos, no qual se concentrou a construção dos IR.

ABSTRACT

The several systems for the teacher performance evaluation (TPE) that have been implemented in Portugal since 2008 combine two different and, even, conflicting logics: the teachers professional development and their careers management. However, the way this association is understood by the teachers affects the purpose of the process and determines its weight in the improvement of teaching and in the public education service provided by the school.

In this context, the construction of recording instruments (RI), an admittedly controversial aspect and motivating for the school climate entropy, takes a particularly privileged value to assess not only the way schools and teachers are positioned against the TPE, taking into account its effects on the practical use of the RI, as well as the fairness and objectivity of the evaluation process itself.

This study is part of a descriptive analysis of a qualitative nature, and its main purpose is to describe the teachers' perceptions about the process of construction of the RI, particularly regarding the criteria of fairness and objectivity. In this scope, we conducted twelve structured interviews ($n = 12$) to elements of School Clusters Directions, Heads of Department Curriculum, Rapporteurs and Evaluated, serving in the school year 2010/2011, in three School Clusters located in the central zone of the country (Viseu county).

The results suggest, in general, that the construction of the RI resulted mainly from the intervention of the school organs, according to a participative logic of a formal and organizational nature, which turned out to be a complex, lengthy and "inconsequential" process. On the other hand, in spite of the difficulties, the participants in the study also indicate that it was a reflective, formative, collaborative and sharing work, emphasizing the role of the Coordination Committee for the Evaluation of Teacher Performance (CCETP) and the "working groups" created within the Departments, in which the construction of the RI was concentrated.